

Montenegro nos rankings das 50 melhores Cidades do Brasil, da Isto É

MUNICÍPIO é destaque nos indicadores fiscais e também na Saúde entre cidades de médio porte

DENIS MACHADO
redacao17@jornalibia.com.br

Montenegro consta nos rankings das Melhores Cidades do Brasil, em publicação da Revista IstoÉ. No Top 50 das melhores cidades de médio porte no quesito indicadores fiscais, a cidade ficou na posição 39, à frente de cidades gaúchas como Cachoeirinha (43^o), Lajeado (44^o) e Bento Gonçalves (47^o). O número 1 do ranking é Sapucaia do Sul. O diferencial para Montenegro, de acordo com o levantamento da revista, está



na capacidade de pagamento do Município, indicador que mediu os avanços em prol de elevar a arrecadação de forma consistente. Também foram considerados fatores como a capacidade de arrecadação, o equilíbrio entre as receitas e as despesas, e o compromisso do Município na aplicação de recursos em Saúde e Educação em acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Outro destaque dado a Montenegro está no ranking de indicadores sociais dentro os municípios de médio porte. A cidade não chega a figurar na lista geral, como foi nos indicadores fiscais, mas está no top 50 do sub-indicador da Saúde, que mediu a evolução do Município quanto a oferta da prestação dos serviços de Saúde. Nesse quesito, Montenegro ocupa a posição 36, à frente das gaúchas São Borja (45^o) e Bento Gonçalves (48^o). O município número 1 do ranking da Saúde, entre os de médio porte – das cidades com entre 50 mil e 200 mil habitantes – é São Roque, em São Paulo. O levantamento, segundo a revista, visou avaliar as cidades nos últimos dez anos, pegando reflexos de

desafios como a pandemia em 2020 e 2021; e a paralisação dos caminhoneiros em 2018.

Para o prefeito de Montenegro, Gustavo Zanatta, os destaques são motivo de orgulho. “A Administração Municipal recebeu com alegria e entusiasmo os resultados da pesquisa e sente-se orgulhosa por ver Montenegro figurar com tamanho destaque em indicadores tão importantes”, comenta. “A 39^o posição na lista das cidades brasileiras de porte médio, no que diz respeito à capacidade de arrecadação e ao equilíbrio das contas públicas, é um atestado de que o governo está no caminho certo”, complementa.

O chefe do Executivo também comemora o destaque no ranking da Saúde, área que, recentemente, foi foco de queixas da comunidade por dificuldades que vinham sendo enfrentadas com os agendamentos de atendimento. “Ficamos muito felizes porque temos inúmeras ações nesta área, que nem sempre aparecem. Já lançamos diversas ações inéditas, como mutirões de exames, e ampliamos o atendimento na maioria das unidades, sem falar no gigantesco esforço de prevenção e combate à Covid-19. Os resultados estão aí e logo teremos ainda mais novidades”, traz Zanatta.



Em indicadores fiscais, Montenegro ocupa a posição 39, com 44,3398 pontos. Fator de destaque foi a capacidade de pagamento do Município

Análise mostra onde melhorar

A publicação da Revista IstoÉ foi feita em parceria com a agência de classificação de risco Austin Rating com base em fontes de dados abertos como o IBGE, a secretaria do Tesouro Nacional, o Datasus e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. O objetivo foi o de mapear o nível de desenvolvimento socioeconômico nos 5.565 municípios brasileiros. Para atingir a meta, a Austin desenvolveu um índice para analisar e hierarquizar 281 indicadores de forma quan-

titativa e qualitativa; divididos entre os grupos Fiscais, Econômicos, Sociais e Digitais – pilares afetados diretamente pelas políticas públicas.

Apesar dos destaques, Montenegro não figurou no TOP 50 em nenhum dos indicadores econômicos, que mediu avanços no padrão de vida, no mercado de trabalho e no comércio exterior da produção local; nem nos digitais, que avaliaram o acesso às tecnologias digitais. Nos indicadores sociais, onde houve destaque para a

Saúde, ele também ficou de fora do ranking nos quesitos de Educação, atenção ao jovem, responsabilidade social, qualidade de vida, habitação e desenvolvimento humano. Ao comentar esse cenário, o prefeito Gustavo Zanatta reconhece que é preciso melhorar. “Quando assumimos, encontramos uma cidade estagnada, com problemas crônicos em praticamente todos os setores. Há muito por fazer, mas a nossa vontade de realizar é muito maior que os desafios”, declara.

Médica Dagmar Koelln Kranz recebe título de Cidadã Montenegrina Honorária

Em sessão solene no início da noite dessa quinta-feira, 21 de julho, a Câmara de Vereadores de Montenegro entregou o título de Cidadã Montenegrina Honorária à médica Dagmar Koelln Kranz. A homenagem foi proposta pela vereadora Camila Oliveira (Republicanos).

“Eu estava na Alemanha, porque tinha nascido a minha netinha e eu estava ajudando a cuidar dela e da minha filha, quando eu recebi a ligação da vereadora Camila. No primeiro momento, eu pensei que era sobre algum paciente para ser tratado de Covid; aí foi uma surpresa quando ela falou que queria fazer essa

homenagem. Eu fiquei surpresa e muito feliz”, conta a médica.

Camila destaca a admiração que tem pela profissional da Saúde e sua forma de atendimento. “Durante a pandemia, com a entrega dela no cuidado com os pacientes, trabalhando arduamente para combater esta doença que assolou o mundo, minha admiração aumentou ainda mais, sem contar que ela cuidou pessoalmente da minha família no período que contraíram o Covid”, traz a parlamentar. “Eu tenho uma gratidão profunda pela profissional e, principalmente, pelo ser humano que ela é.”

A doutora Dagmar é natural de Mondaiá, em Santa Catarina, mas mora em Montenegro desde 1996, quando começou a trabalhar ligada à Unimed Vale do Caf. Em 2004, mediante concurso, ela ingressou também no quadro de médicos do Município; e, desde 2020, ano de início da pandemia, é diretora do Departamento de Saúde da Prefeitura. Ela tem especializações em homeopatia e medicina natural.

“Eu gosto muito de trabalhar na prevenção e na orientação das pessoas para ter uma vida mais saudável e melhor; e acho que o que fez esse destaque talvez tenha sido o período do Co-

vid-19, onde eu realmente me empenhei bastante, juntamente com os outros colegas e toda a equipe da secretaria de Saúde, com auxílio de todos os lados, para conseguir dar o melhor atendimento aos nossos pacientes”, reflete a homenageada que, recentemente, também foi reconhecida, por votação popular, com o Prêmio Mulheres que Brilham 2022, do Jornal Ibiá.

Amigos, familiares e autoridades acompanharam a entrega do título na Câmara de Vereadores nessa quinta-feira. “Eu, realmente, estou muito feliz com essa homenagem e sei que agora mais montenegrina ainda”, sublinha Dagmar.



Médica recebeu a homenagem por iniciativa da vereadora Camila Oliveira